



ORDEM DE CAVALARIA DO SANTO SEPULCRO DE JERUSALÉM

LUGAR-TENENTE
de
PORTUGAL

MENSAGEM DO LUGAR-TENENTE

LISBOA, 17 DE DEZEMBRO DE 2014

Caríssimos Confrades,

“Para tudo há um momento e um tempo para tudo o que se deseja debaixo do céu” – Assim se inicia o capítulo 3 do Eclesiastes.

Conforme tive oportunidade de anunciar na reunião do Capítulo Geral, realizada na Quinta das Lágrimas, no passado dia 18 de Outubro, decidi resignar do cargo de Lugar-Tenente, por razões de saúde, mantendo-me em funções até ao próximo dia 31 de Dezembro.

Esta minha decisão foi transmitida pessoalmente a Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Grão-Mestre Edwin O’Brien, depois de ter informado S.E. o Governador-Geral Conde Agostino Borromeo, Sua Eminência Reverendíssima o Grão-Prior, Senhor D. Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa e os Excelentíssimos Membros do Conselho da Lugar-Tenência de Portugal

Tive a honra de ter sido admitido na Ordem, em 2000, durante o tempo de Sua Eminência Reverendíssima o Cardeal Grão-Mestre Carlo Furno que me investiu como Cavaleiro em cerimónia por ele presidida. Em 2008, Sua Eminência Reverendíssima o Cardeal Grão-Mestre John P. Foley, nomeou-me Lugar-Tenente de Portugal e, em 2012, fui confirmado neste cargo, para um segundo mandato, pelo actual Grão-Mestre, Sua Eminência Reverendíssima o Cardeal Edwin F. O’Brien.

Durante todo o tempo em que estive em funções, tentei dar sempre o meu melhor para cumprir a honrosa e importante missão para a qual fui nomeado

Recentemente o Santo Padre Francisco venceu uma tão esquecida verdade, nos nossos dias, de que **“Governar é Servir”**. Foi com esse espírito e no rigoroso cumprimento dos estatutos e dos nobres objectivos da Ordem que conduzi a minha acção. Tive o privilégio de ter sido acompanhado por um grupo sempre crescente de Cavaleiros e Damas que com toda a devoção e entusiasmo e, tantas vezes, com sacrifícios pessoais, fizeram, fazem e continuarão, certamente, a fazer, um trabalho que tanto tem dignificado a Ordem, e ajudado a Terra Santa,

Será bom reflectir sobre esta realidade. Na verdade, se alguns têm feito tanto, imaginem, Caríssimos Confrades, quanto não será possível realizar quando todos quiserem participar activamente!

Estou convicto de que, actualmente, a maioria dos Cavaleiros e Damas da nossa Lugar-Tenência tem a perfeita noção da responsabilidade e significado do que é ser membro da Ordem do Santo Sepulcro e das suas obrigações como Cristãos para a cumprimento das respectivas missões.



LUGAR-TENENTE
de
PORTUGAL

ORDEM DE CAVALARIA DO SANTO SEPULCRO DE JERUSALÉM

Não se pode servir a Ordem sem se Servir a Igreja, porque a Ordem é Igreja! E este serviço, independentemente da sua organização, só será plenamente efectivado e fortalecido quanto maior for a fé dos que nele se envolvam. Lembremo-nos das palavras do Papa Bento XVI quando alertou que “o verdadeiro *défice da Igreja não é tanto de organização, mas sobretudo de fé e de espiritualidade*”.

A existência cristã consiste num contínuo subir ao monte do encontro com Deus e depois voltar a descê-lo, trazendo o amor e a força que daí derivam, para servir os nossos irmãos e irmãs com o próprio amor de Deus” (idem). É justamente, com esta atitude que os Cavaleiros e Damas do Santo Sepulcro devem caminhar e construir a sua acção na empresa a que se comprometeram de apoio às comunidades cristãs da Terra Santa.

Gostaria, neste momento, de agradecer a todos vós, em especial aos que têm feito trabalhos notáveis ao serviço da Ordem. É certo que nem todo o trabalho se vê mas, nem por isso deixa de ser menos importante.

Foi uma honra mas, sobretudo, um grande gosto e privilégio poder contar com tão extraordinária companhia.

Com votos de um Santo Natal e de um Bom Novo Ano para Vossas Excelências e Famílias, até sempre!

Deus lo Vult

Gonçalo Figueiredo de Barros

Lugar-Tenente